

Projetos Alunos

12/11/2011

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS (ORAL)

NOME: JUDITH MARIA DE OLIVEIRA GUIMARAES

TÍTULO: DIAGNÓSTICO DA ARBORIZAÇÃO DAS VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE UBÁ – MG

AUTORES: JUDITH MARIA DE OLIVEIRA GUIMARAES, DANIEL RODRIGUES DA SILVA, RODRIGO PERRACHI PORRECA, RENATA BARRETO TOSTES.

ORIENTADOR: RENATA BARRETO TOSTES, RODRIGO PERRACHI PORRECA.

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ARBORIZAÇÃO, UBÁ, DIAGNÓSTICO.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo diagnosticar a situação da arborização das vias públicas do município de Ubá, visando contribuir para uma subsequente gestão e planejamento racional da arborização municipal. Para a realização do diagnóstico utilizou-se o método aleatório, sorteando-se 20% das ruas de cada bairro. Analisou-se a abundância de espécies exóticas, nativas não regionais e nativas regionais e a frequência de cada espécie, além do estado e risco de copa, fuste e raiz. Foram amostrados até o momento 316 indivíduos arbóreos, pertencentes a 34 gêneros e 23 famílias. As famílias botânicas mais representativas foram: Myrtaceae com 17,4%, Rutaceae com 13% e Leguminosae-Caesalpinoideae 13%. As espécies mais frequentes foram: oiti (*Licania tomentosa*) com 46,8%, ficus (*Ficus benjamina*) com 10% e sibipiruna (*Caesalpinia peltophoroides* Benth.) com 5,3%. Foi observado que dos indivíduos encontrados, 70,6% são exóticos, 17,7% são nativas não regionais e apenas 11,7% são nativas da região, refletindo uma arborização urbana mal planejada. Como consequência dessa arborização urbana desplanejada observou-se que 86% dos indivíduos apresentavam interferências em calçadas, fios de telefone e rede elétrica e apenas 24% não representaram nenhum tipo de interferência.